**OPERAÇÃO RESGATE**

Pr Neumoel Stina

Quem ainda não assistiu a um filme de ação onde um homem muito bem armado entra em uma vila do exército inimigo e resgata alguém que é o seu objetivo? Quem nunca viu uma equipe fardada como um exército, muito bem armada, resgatando seus companheiros prisioneiros de uma fortaleza?

O título da palestra de hoje é: OPERAÇÃO RESGATE.

A Bíblia mostra vários resgates. A mão poderosa de Deus se fez presente em todos eles. Deus planejou a salvação para seu povo. Anos depois da morte de José, governador do Egito, o povo de Israel, passou a ser dominado pelos egípcios. Foram pelo menos quatro séculos de dominação.

O povo de Deus era escravo na terra dos Faraós. Deus ouviu o clamor de seu povo. Deus viu o sofrimento e teve compaixão daquele que era o povo da promessa.

Deus via a agonia de seu povo, quando designou um libertador: Moisés. Ele não tinha armas de fogo, espadas, mas tinha a maior força que existe no universo: a Mão de Deus protegendo e guiando seus passos.

Moisés era um príncipe do Egito. Quando soube que fazia parte e era filho daqueles que eram escravizados, sentiu que não pertencia àquele lugar. Após matar um egípcio que maltratava um escravo, ele fugiu para o deserto, onde recebeu o chamado de Deus.

O povo de Deus não ficaria por muito tempo escravo dos egípcios.

Eles presenciaram o poder de Deus quando suas súplicas por resgate foram ouvidas. Sentiram a mão de Deus quando saíram do Egito e prosseguiram seu caminho até a terra prometida.

Foi Deus quem os libertou e “Resgatou da casa da servidão, da mão do Faraó, rei do Egito” Deuteronômio 7:8. Este é um dos maiores resgates relatados na Bíblia.

Mas este não é o maior, nem o mais glorioso resgate descrito na Bíblia. O maior resgate é relatado no Novo Testamento. Antes de o pecado originar-se no Céu e depois atingir o ser humano, Deus planejou o maior resgate já sonhado.

Planejou resgatar o homem, caso o pecado se consumasse e o homem perdesse a felicidade terrena. Como conseguir resgatar alguém em meio a tantas forças do mal? Como trazer de volta a harmonia que antes reinava?

Deus então resolveu enviar Seu Filho. Jesus nasceu em Belém. Filho de um marceneiro. Como um pequeno bebê poderia resgatar a humanidade de tão grande desgraça?

Mas Jesus foi crescendo “Em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens” Lucas 2:52.

Jesus sabia de seu ministério e seu trabalho. Sabia que Ele viera a terra para resgatar o ser humano. Mas sabia também que não seria fácil. Sabia que seria tentado assim como os seres humanos.

Ele era o Filho de Deus que veio resgatar o ser humano do pecado. Poderia usar todo o seu poder e toda Sua glória. Poderia mandar os seus anjos fazer o trabalho por ele, mas o único jeito seria viver como homem, e sofrer como homem.

Jesus tinha uma arma em mãos, e sabia muito bem como usa-la. Tinha o poder Deus e a Palavra de Deus. A maior arma que o homem tem contra o mal.

Jesus a usou quando foi tentado no deserto respondendo as tentações do inimigo com as palavras: “Está Escrito”.

Nada poderia impedi-lo de cumprir o que seu Pai lhe havia designado. Ele estava decidido resgatar Seus filhos. A cada dia que passava estava mais próxima a redenção daqueles que estavam mergulhados nas profundezas do mal.

Chegou a hora de sua maior prova. A hora do resgate. A hora em que o ser humano teria a liberdade e a oportunidade de voltar ao lar que havia perdido por conseqüência do erro.

Jesus foi traído por Judas, negado por Pedro e logo julgado. Recebeu trinta e nove chibatadas em seu corpo. Sentia que o peso do pecado de toda humanidade começava a afasta-lo de Seu Pai.

O homem estava para ser liberto por toda a eternidade. Jesus começou a carregar a cruz que nós deveríamos carregar. Seu corpo estava fraco, sofrido, quase sem energia alguma.

Caiu ao chão, pois o peso da cruz era muito grande. A humilhação era insuportável. Porque o Filho de Deus estava sofrendo tanto? Não poderia ele apenas falar e ficar livre de toda aquele sofrimento? Podia, mas suportou por nós.

Quando lembrou das pessoas que estariam com Ele, levantou-se e seguiu. Foi amparado por Simão, um homem que estava presente e foi constrangido a ajuda-lo.

Ao chegar no Monte do Calvário, a cruz foi jogada ao chão. Jesus foi posto em cima dela, sem dizer uma palavra. Sabia que este era o único jeito de libertar aqueles que Ele tanto amava.

Pregos enormes atravessaram-lhe as mãos e os pés. A dor era imensa, mas suportou-a por nós. A cruz foi erguida, e seu corpo parecia rasgar-se. Era chegada a hora.

Sentiu que o peso do pecado do mundo estava sobre ele. Sentiu-se longe de seu Pai. Clamou por Ele dizendo: “Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?” Mateus 27:46.

Sofrendo amarga dor, sabia que era o momento exato de libertar o homem. Clamou mais uma vez ao Céu: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito” Lucas 23:46.

Jesus morreu, e havia cumprido sua missão. Jesus resgatou a humanidade que estava morta pelo pecado.

Mas a morte não teve poder algum sobre Ele, o Filho de Deus. Ele ressuscitou e subiu para o Pai. Jesus é o maior herói que este mundo já teve.

Por Jesus temos hoje o direito à vida eterna com Ele, “O qual deu a si mesmo em resgate por todos” I Timóteo 2:6.

Amigo, aceite o resgate de Jesus. Aceite o seu amor e a sua paz. Ele daria a vida se apenas você precisasse. Ele ama você. Abra o seu coração.